



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA - COMED

CURSO: MEDICINA	Turno: Integral
Ano: 2019	Semestre: Primeiro
Docente Responsável: Shirley Milagre Menezes	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2016	Unidade curricular Prática de Integração: Ensino, Serviço e Comunidade VI – PIESC VI		Departamento CCO	
Período 6°	Carga Horária			Código CONTAC MD028
	Teórica 20	Prática 142	Total 162	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito PIESC V, BPPM V	Co-requisito -----	

EMENTA
Prática de atendimento clínico, em nível de atenção primária, de crianças, adultos, mulheres e idosos focando o ensino de semiologia médica em Pediatria, Clínica Médica e Ginecologia/Obstetrícia dos sistemas visual, otorrinolaringológico, hematopoético e linfático, tegumentar e sistema endócrino. Práticas de promoção de saúde e prevenção de doenças.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">- Propiciar ao aluno a integração entre teoria e prática.- Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação.- Aprofundar o conhecimento da realidade social e de saúde local e regional- Desenvolver habilidades de comunicação geral e com os pacientes, usuários e comunidade- Desenvolver no estudante atitudes profissionais e éticas- Treinar habilidade de raciocínio clínico- Aprofundar conhecimentos e habilidades de semiologia e semiotécnica para a assistência individual e coletiva focando os aparelhos locomotor, visual, otorrinolaringológico, sistemas hematopoético e linfático, sistema tegumentar e sistema endócrino.- Introduzir o conhecimento e abordagem na clínica em nível de atenção primária das doenças prevalentes da região- Manter treinamento de habilidades de promoção de saúde e prevenção de doenças.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



1. Realização de consulta médica sob supervisão.
2. Realização de atividades de promoção de saúde e prevenção de doenças na comunidade, na ESF e na UBS
3. Realização de grupos de discussão teórico-práticos com aprofundamento em fisiologia, fisiopatologia e exame físico focando nos aparelhos visual, otorrinolaringológico, sistemas hematopoético e linfático, sistema tegumentar e sistema endócrino de adultos, mulheres, crianças, adolescentes e idosos.
4. Discussão em Grupo dos seguintes temas clínicos:
 - Dermatoses comuns na infância (Infestação por piolho, escabiose, molusco contagioso, dermatite seborreica, dermatite atópica e micoses superficiais)
 - Abordagem na atenção primária do diabetes mellitus tipo I e II
 - Abordagem na atenção primária das doenças da tireóide (hipo e hipertireoidismo, nódulos da tireóide)
 - Abordagem da vertigem na atenção primária
 - Abordagem das otites na atenção primária
 - Abordagem das conjuntivites na atenção primária
 - Avaliação e conduta do paciente anêmico na atenção primária
 - Abordagem da tensão pré menstrual na atenção primária
 - Abordagem da dismenorreia e sangramento uterino anormal na atenção primária.

METODOLOGIA DE ENSINO

Os estudantes são divididos em grupos de 7 a 10 integrantes e atuam nas UBS supervisionados por um professor médico. NA UBS há disponível 2 ou 3 salas para atendimento. Em cada sala serão atendidos de 2 a 6 pacientes dependendo de cada especialidade. A cada ciclo de 6 a 7 semanas, há rodízios entre os grupos, perfazendo três rodízios no total. Cada rodízio possui a característica de proporcionar o treinamento no atendimento dos seguintes indivíduos e/ou coletivo: atendimento de adultos e idosos com foco em clínica médica, atendimento de mulheres com foco em ginecologia e atendimento de crianças e adolescentes com foco em pediatria. Realização de atividades semanais com monitores durante a passagem pelo estágio na clínica médica. Essas se baseiam em metodologias ativas de ensino/aprendizagem.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O aluno é avaliado sob protocolo, no decorrer da prática, em relação a atitudes. A avaliação de habilidades é realizada sob forma de prova prática no decorrer dos atendimentos. Para a avaliação cognitiva é considerada a participação nos Grupos de Discussão e é aplicada uma prova final escrita baseada nos grupos de discussão. São os seguintes os valores das avaliações:

Atitudes: 40 pontos

Habilidades: 24 pontos

Conhecimentos: Participação nos GD's: 12 pontos

Prova escrita final: 24 pontos



Ao final do semestre, o aluno que obtiver nota final inferior a 6 (seis) e superior a 5 (cinco) pontos poderá solicitar a realização de Avaliação Substitutiva, conforme critérios e procedimentos constante na Norma 004 / 2018 do Colegiado do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GOLDMAN L, AUSIELLO D. CECIL MEDICINA. Elsevier Editora Ltda. 23ª Edição, 2009.
2. FAUCI AS, BRAUNWALD E, KASPER DL, HAUSER SL, LONGO DL, JAMESON JL, LOSCALZO J. Harrison's Principles of Internal Medicine. MacGrawHill medical. 17th Edition. 2008.
3. LEÃO E, CORREA EJ, MOTA JAC, VIANA MB. Pediatria ambulatorial. 5ª edição. Belo Horizonte. COOPMED. 2013.
4. OLIVEIRA ZILDA NAJJAR PRADO, Dermatologia pediátrica, 1ª edição, SP. MANOLE, 2009
5. SCHVARTSMAN G, REIS AG, FARHAT SILVIA COSTA LIMA. Coleção: Pediatria Instituto da criança. Hospital das Clínicas. Volume: Pronto socorro. 1ª edição. São Paulo. Manole. 2009.
6. MACHADO LV. Ginecologia. In: Lopez M, Medeiros JL. Semiologia Médica: as bases do diagnóstico clínico. Belo Horizonte: Ed. Atheneu. 1990 [3ª Edição ou mais recentes].
7. MARTINS M.P, VIANA M.R. Almeida, VASCONCELLOS M. C., FERREIRA R A, Semiologia da Criança e Adolescente, Editora Medbook RJ- 2010
8. ESCOBAR A M Ulhoa, VALENTE M Helena, GRISI S J F Ellero, A promoção da saúde na infância, Pediatria, editora Manole SP-2009
- 9- ZAGO, M. A. Tratado de Hematologia Editora Atheneu 2013
- 10- BERTOL E. Da tontura à vertigem: uma proposta de manejo para o paciente vertiginoso na atenção primária Rev. APS, v. 11, n. 1, p. 62-73, jan./mar. 2008
- 11- VILAR L. Endocrinologia clínica 6ª Edição Editora Guanabara koogan Rio de Janeiro 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



12 MAGALHÃES DRB, MAGALHÃES EB, TANURE LM. Assistência pré-natal. In: Correa MD et. al. Noções práticas de obstetrícia. Belo Horizonte: COOPMED. 2011. Pag. 83-113.

13. SOPER DE. Infecções genitourinárias e Doenças sexualmente transmitidas. In: Berek & Novak. Tratado de Ginecologia. Philadelphia:Guanabara Koogan. 2008. Pag.404-16.

14. RIO SMP, ANDRADE BAM. Doenças do aparelho urinário. In: Correa MD et al. Noções práticas de obstetrícia. Belo Horizonte: COOPMED. 2011.Pag.593-620.

15. ADDIS IB, HATCH KD, BEREK JS. Doença intra-epitelial do colo da vagina e da vulva. In: Berek & Novak. Tratado de Ginecologia. Philadelphia:Guanabara Koogan. 2008. Pag.417-48.

16. NOGUEIRA AI. Diabetes e gravidez. IN: CORREA MD ET AL. Noções práticas de obstetrícia. Belo Horizonte: COOPMED. 2011.Pag.511- 33.

17. CORREA MCJ, CORREA MC. Prê-eclâmpsia e Eclâmpsia. In: Correa MD et al. Noções práticas de obstetrícia. Belo Horizonte: COOPMED. 2011.Pag.401-26.

18.ROSÁRIO, P. W. Nódulo tireoideano e cancer diferenciado de tireoide: atualização do consenso brasileiro Endocrinol Metab. 2013;57(4):240-64

19. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018 Clannad Editora Científica 2017 ISBN: 978-85-93746-02-4.

20. ZILDA NAJJAR, P. O. Dermatologia pediátrica- Coleção Pediatria, Instituto da Criança HC-FMUSP, Editora Manole, 1ª edição, 2009

Aprovado pelo Colegiado em ____ / ____ / ____

Professor (a) responsável
(Carimbo)

Coordenador (a)
(Carimbo)